



Centenário  
Sinduscon-Rio

# 91º ENIC

*Encontro Nacional da Indústria da Construção*

*Rio de Janeiro, de 15 a 17 de maio de 2019*

Secretaria de Desenvolvimento  
da Infraestrutura – SDI

## Missão:

*Coordenar, a nível federal, e apoiar, a nível subnacional, o planejamento de longo prazo e a definição de metas de investimento em infraestrutura, buscando maximizar a produtividade e a competitividade brasileira, com consequente desenvolvimento econômico e geração de empregos qualificados.*



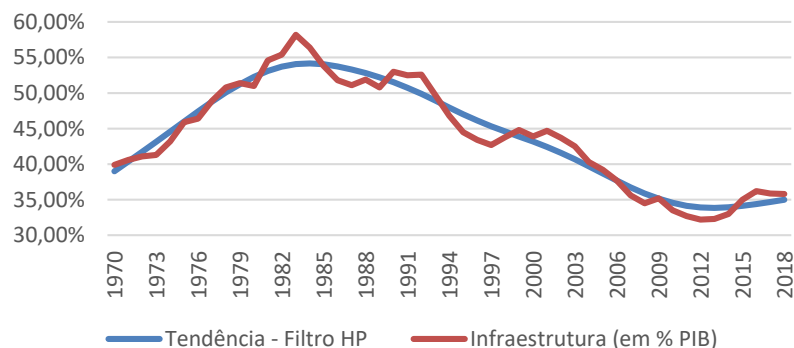
patrocínio

correalização

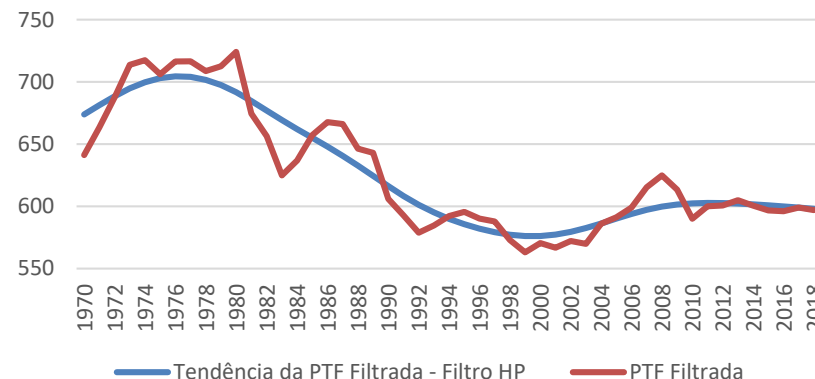
realização

promoção

# Diagnóstico: Infraestrutura e Produtividade



Estoque de infraestrutura (% PIB)



Produtividade Total dos Fatores Filtrada (1993 T1 = 100)

→ A queda da produtividade brasileira acompanhou a queda do estoque em infraestrutura

patrocínio

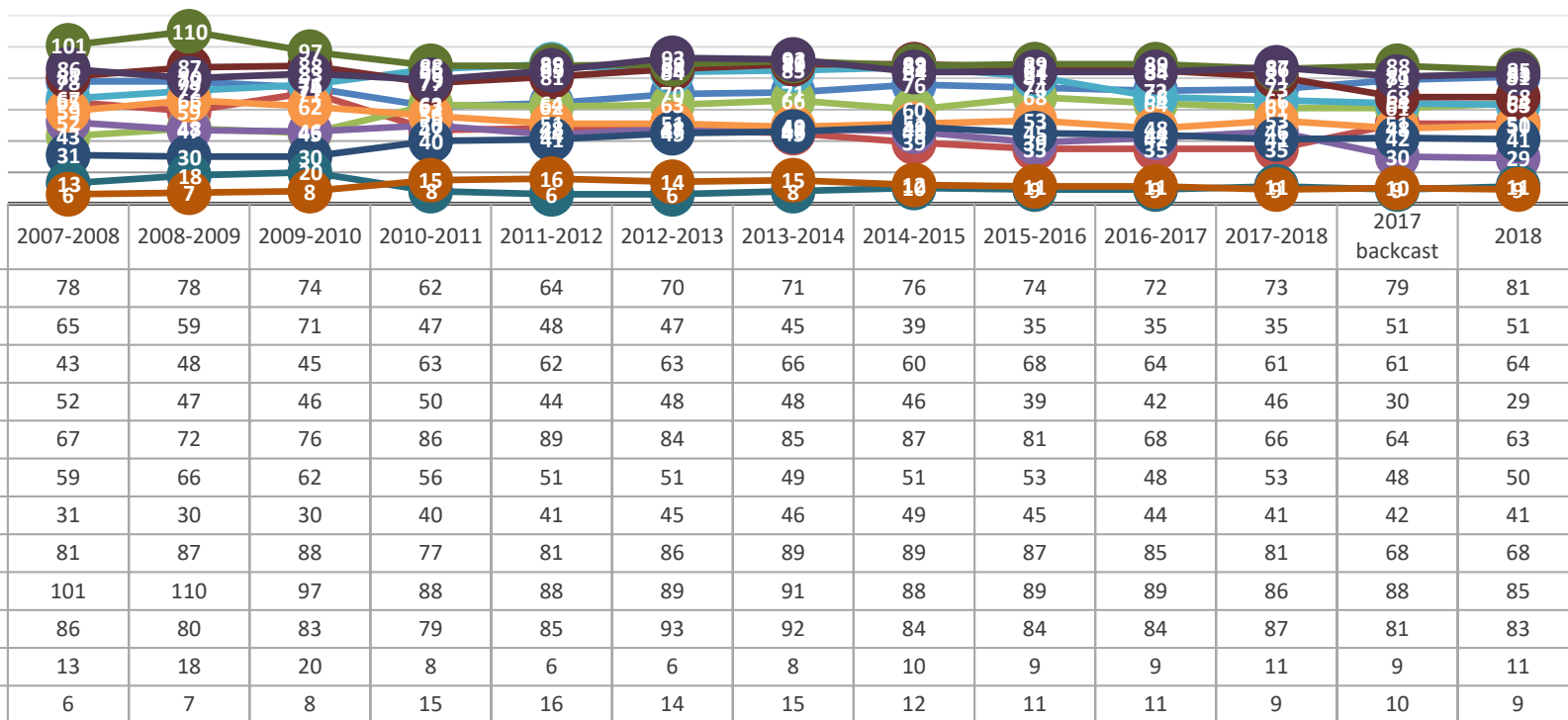
correalização

realização

promoção

## Percepção da qualidade da infraestrutura - Ranking

Fonte: World Economic Forum,  
Competitiveness Report  
(2º Pilar: Infraestrutura)



- Brazil
- Russian Federation
- South Africa
- China
- India
- Turkey
- Chile
- Argentina
- Peru
- Colombia
- United Kingdom
- United States

## Estoque e fluxo de investimentos em função do PIB

60%

foi o estoque aproximado de infraestrutura que o Brasil chegou a ter na década de 1980

6,3%

Ao ano foi quanto o Brasil investiu em infraestrutura, em média, nas décadas de 1970-80

35%

é o estoque aproximado que temos hoje em infraestrutura, com 2017 e 2018 sendo os piores anos de investimento da série histórica

1,6%

Ao ano foi quanto investimos em infraestrutura, em média, entre 2017 e 2018

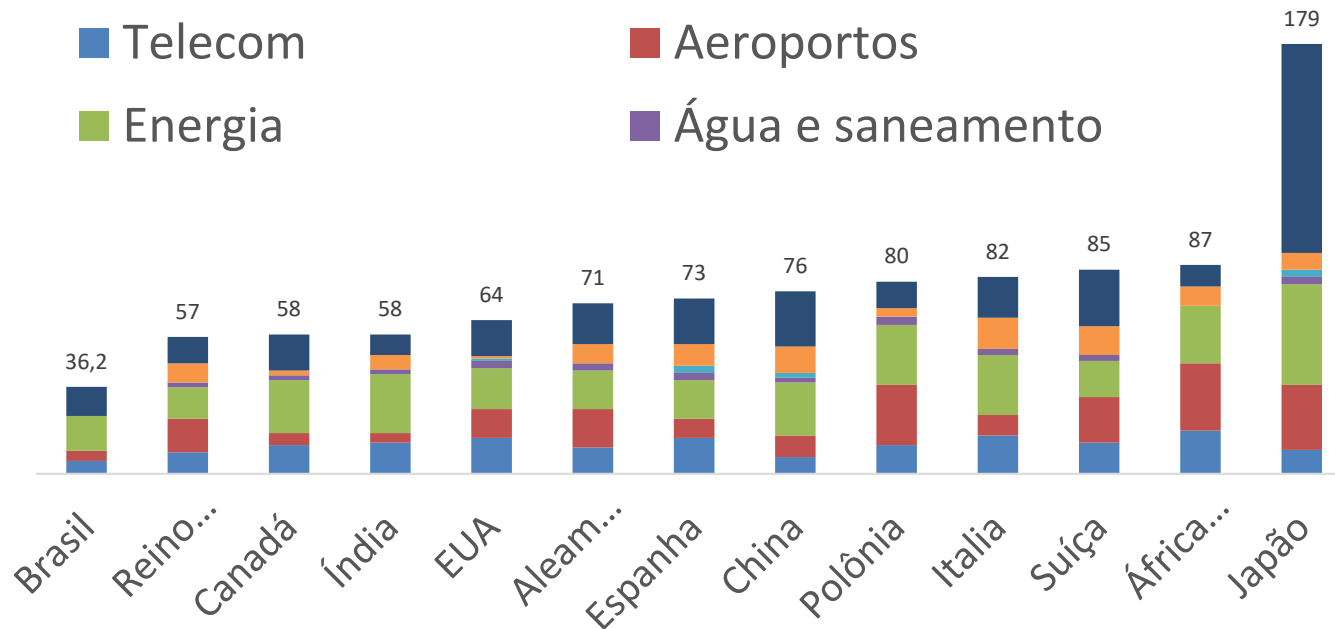
patrocínio

correalização

realização

promoção

Comparativo do estoque de infraestrutura



O Brasil é o 81º no ranking do Fórum Econômico Mundial em qualidade de Infraestrutura

Fonte: Para o Brasil, IPEA (2018) Desafios da Nação. Para os demais países, DOBBS, R. et al. Infrastructure productivity: how to save \$1 trillion a year. McKinsey Global Institute

patrocínio

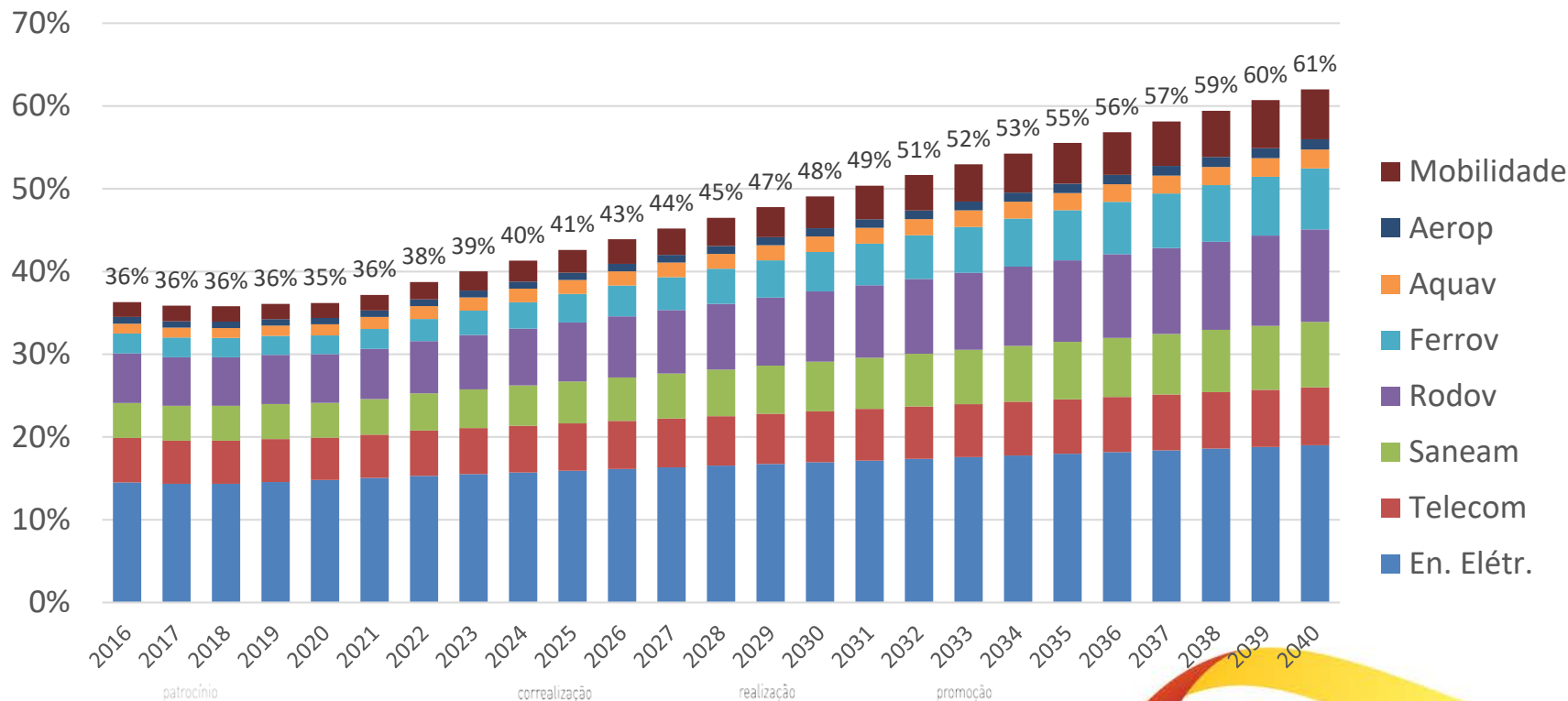
correalização

realização

promoção

# Meta de estoque de infraestrutura (% PIB)

Importante: para crescer em estoque % do PIB, Investimento > (Deprec. + Crescim.)



patrocínio

correalização

realização

promoção

# Metas

Passar de 1,7% de investimento do PIB (2018) para 3,8% (2022)

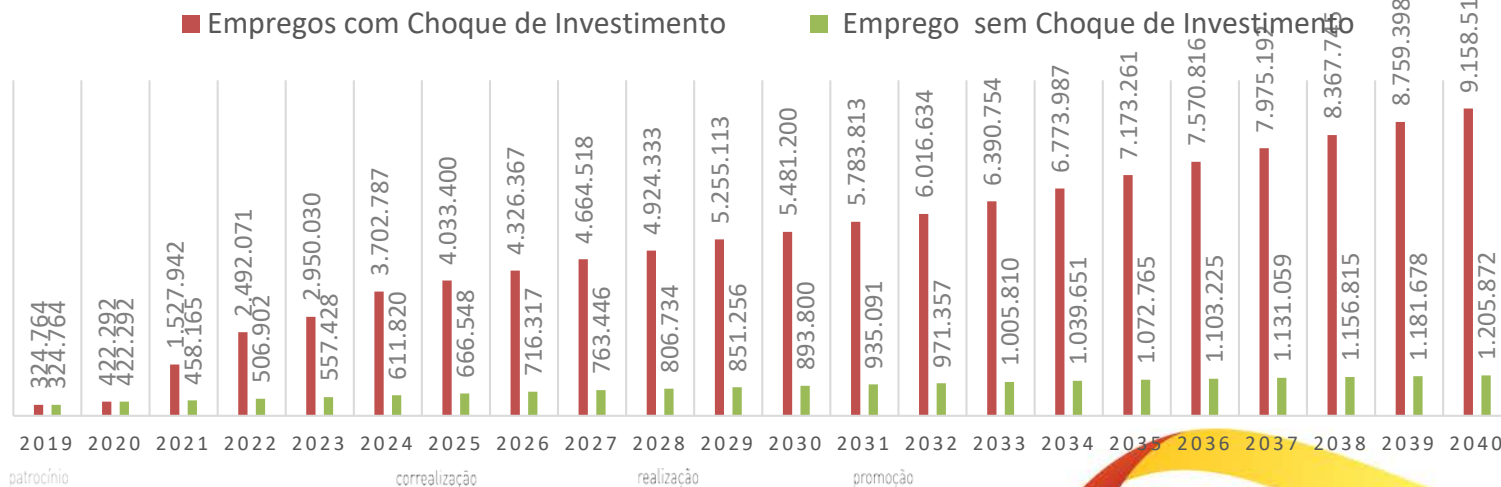
Subir 10 posições no pilar de infraestrutura / GCI (WEF) até 2022



Um crescimento médio do PIB de 3,5% a. a. até 2029 contra 2,1% a.a. sem o choque de investimento

2 milhões de empregos adicionais já em 2022

## VOLUME TOTAL DE EMPREGO GERADOS EM RELAÇÃO A 2018



patrocínio

correalização

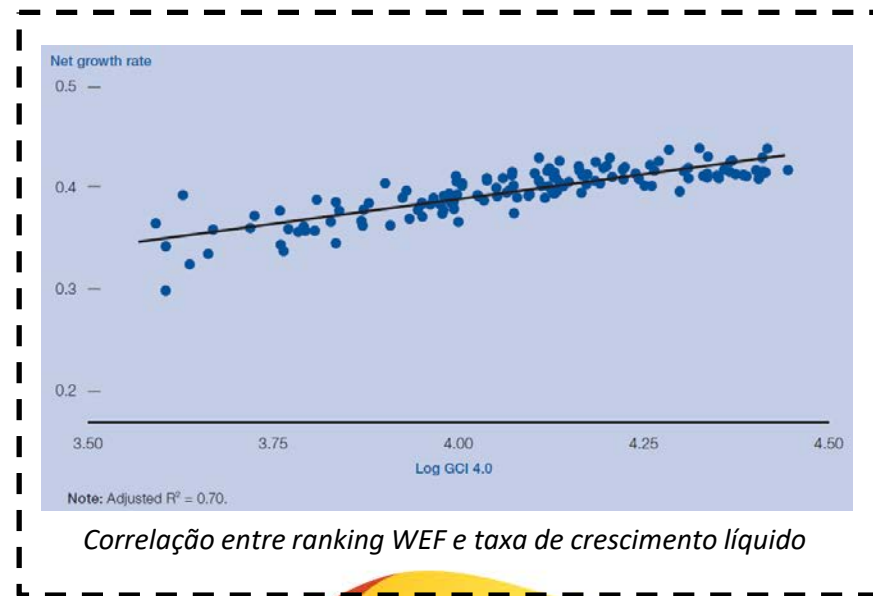
realização

promoção





## Precisamos correr...



patrocínio

correalização

realização

promoção

# Como resolver o problema?

Desafios da  
secretaria

Infraestrutura ruim, pouco abrangente e cara (posição #81 no ranking do WEF com 152 países)

Causas raiz

Estado exercendo forte  
pressão contrária ao  
investimento privado

Mercado e ambientes  
regulatórios mal desenhados  
e instáveis

Investimento total em  
infraestrutura baixo e pouco  
eficaz

Eixos  
estratégicos

Reduzir a participação  
direta do governo em  
projetos de  
infraestrutura

Desenho de mercado  
setoriais que  
permitam o irrestrito  
investimento privado  
(competição)

Planejamento de  
longo prazo claro,  
estável e intersetorial

Macro  
objetivo  
secretaria

Elevar a infraestrutura brasileira a patamares internacionais de preço e qualidade

patrocínio

correalização

realização

promoção

***Retirar as barreiras que impedem o irrestrito investimento privado, tanto equity quanto debt***

→ *Enforcement* dos contratos e proposta de marco legal para ampliação do *project finance*

***Gerar oportunidades de qualidade (bons projetos) na quantidade que o país precisa***

→ Viabilização de fundos “circulares” para estruturação de projetos

***Eliminar a interferência do estado que distorça o cenário competitivo (concorrência predatória)***

→ Propostas de redução de encargos, privatizações e subsídios-cruzados

patrocínio

correalização

realização

promoção

# Impactos Macroeconômicos

***Os verdadeiros ganhos da infraestrutura não são os empregos conjunturais, durante a construção, e sim os empregos estruturais (pós-conclusão), pelo aumento da produtividade e da competitividade da indústria, do comércio e dos serviços***

patrocínio



correalização



realização



promoção



## E quanto aos projetos?

Liberalização dos mercados (preferencial) ou (quando monopólio natural) produção acelerada de projetos de qualidade para licitação (acima da capacidade de investimento, dando margem à priorização)

- Mudança de foco dos bancos de desenvolvimento: de competidores no mercado de capitais (*crowding-out*) para estruturadores de projetos e multiplicadores do mercado de capitais (*crowding-in*)
- Compromisso com o cumprimento de contratos (para os dois lados) e com o desenho concorrencial, não sendo toleradas ações oportunistas (*moral hazard & adverse selection*)

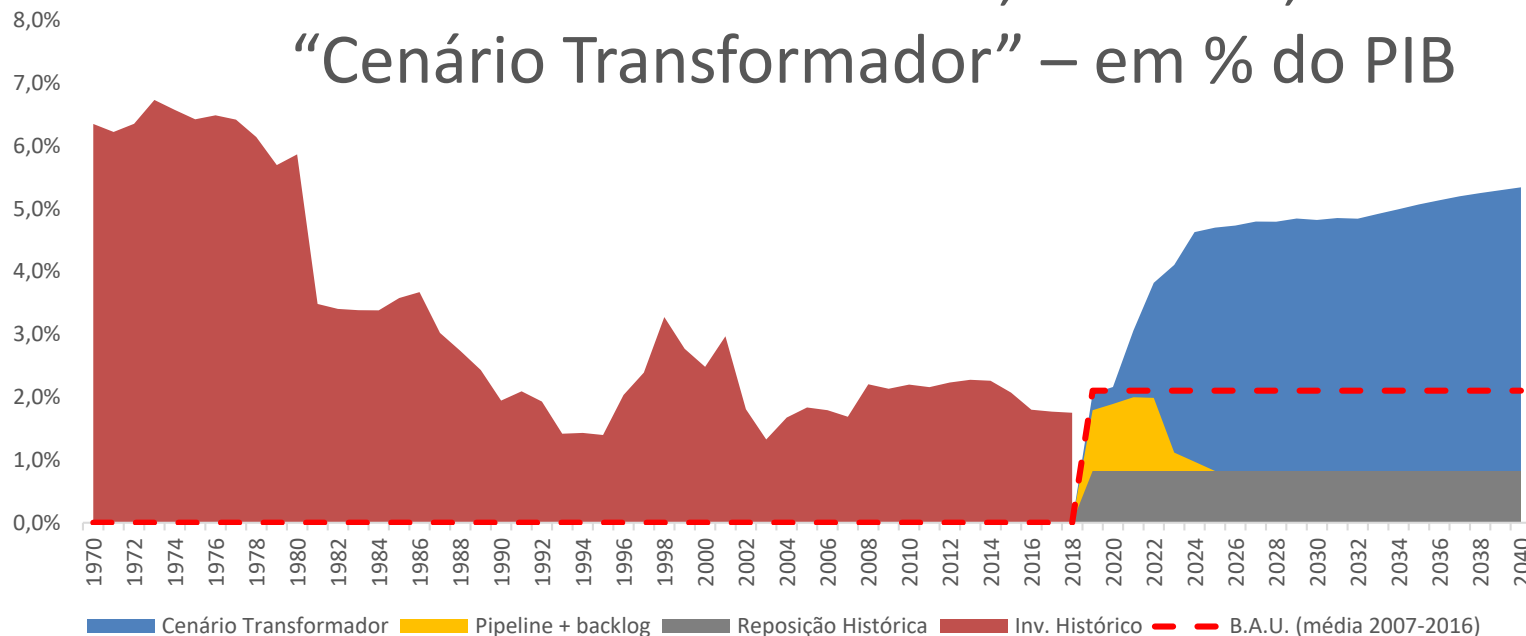
patrocínio

correalização

realização

promoção

# Investimento em infraestrutura, histórico, tendência e “Cenário Transformador” – em % do PIB



Obs.: “Reposição histórica” representa a reposição da depreciação estimada de mantidas as práticas atuais; “Pipeline” representa os investimentos em ampliação da infraestrutura já iniciados ou pelo menos com estudos em andamento; “B.A.U.”, Business As Usual, representa a tendência histórica de investimentos em infraestrutura, considerando a média observada entre 2007 e 2016, de 2,1% do PIB.

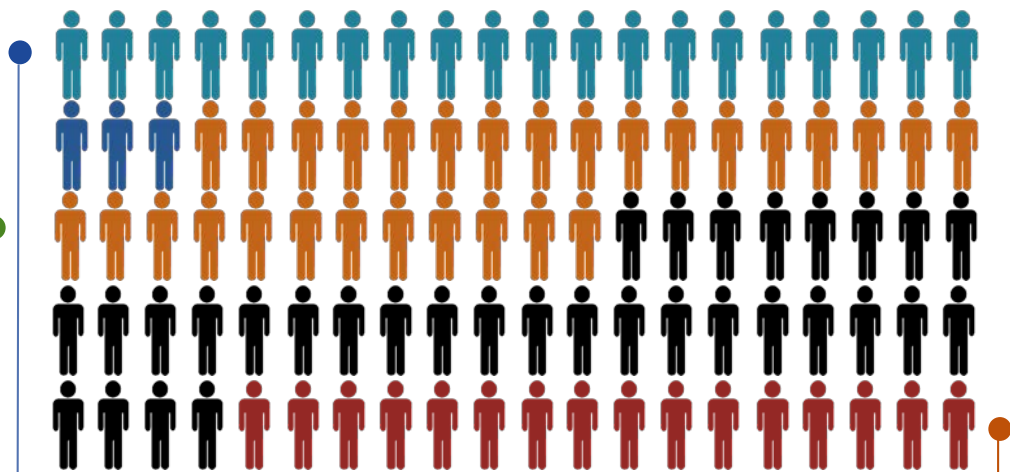
patrocínio

correalização

realização

promoção

# Saneamento



50 milhões de Brasileiros têm acesso a água tratada, coleta e tratamento de esgoto

60 milhões têm acesso a água tratada e coleta de esgoto, mas não possuem tratamento

67 milhões têm acesso apenas a água tratada, mas convivem ao lado de seu próprio esgoto

**33 milhões não possuem nem mesmo água tratada**



*O equivalente à população inteira do Canadá, sem água potável*



*O equivalente à população inteira da Rússia, sem tratamento de esgoto*

70%

*Do atendimento no país é feito por empresas públicas estaduais*

20%

*Por empresas públicas municipais*

10%

*Por empresas privadas*

# Custo de Oportunidade

**R\$420** Bilhões

É o custo da  
universalização até 2033 <sup>(1)</sup>

**R\$1,5** Trilhão

São as externalidades positivas potenciais <sup>(2)</sup>



**R\$450 bi** em valorização  
imobiliária <sup>(2)</sup>



**R\$200 bi** em aumento da  
produtividade no trabalho <sup>(2)</sup>

Universalização

**2030** é o compromisso firmado junto à ONU.

Porém, o plano oficial do governo federal trabalha  
com horizonte de **2033...**

e, mantido o ritmo atual de atendimento, a  
universalização só será alcançada em **2055**

Empregos

Os mais de **R\$30 bi** por ano  
necessários  
para alcançar a universalização até 2033 seriam  
suficientes para gerar **700 mil+** empregos

(1) Dados do PlanSab, em valores atualizados (estudo em revisão).

(2) Instituto Trata Brasil, 2018.



## Evolução da taxa de investimento anual (fluxo) em infraestrutura, em % do PIB

Sector	1970-1980	1981-1990	1991-2000	2001-2010	2011-2016	2017-2018
Telecomunicações	0,93	0,38	0,71	0,63	0,47	0,45
Energia	2,47	1,26	0,68	0,57	0,68	0,65
Saneamento	0,53	0,2	0,15	0,17	0,19	0,2
Transportes	2,36	1,26	0,57	0,59	0,85	0,47
<b>Total</b>	<b>6,29</b>	<b>3,1</b>	<b>2,11</b>	<b>1,96</b>	<b>2,19</b>	<b>1,77</b>

Fonte: Série de 1970-2016 de IPEA. **Desafios da nação: artigos de apoio, volume 1.** 2018.

Série 2017-2018 de Pezco. **Infrawatch novembro de 2018.** 2018.

patrocínio



correalização



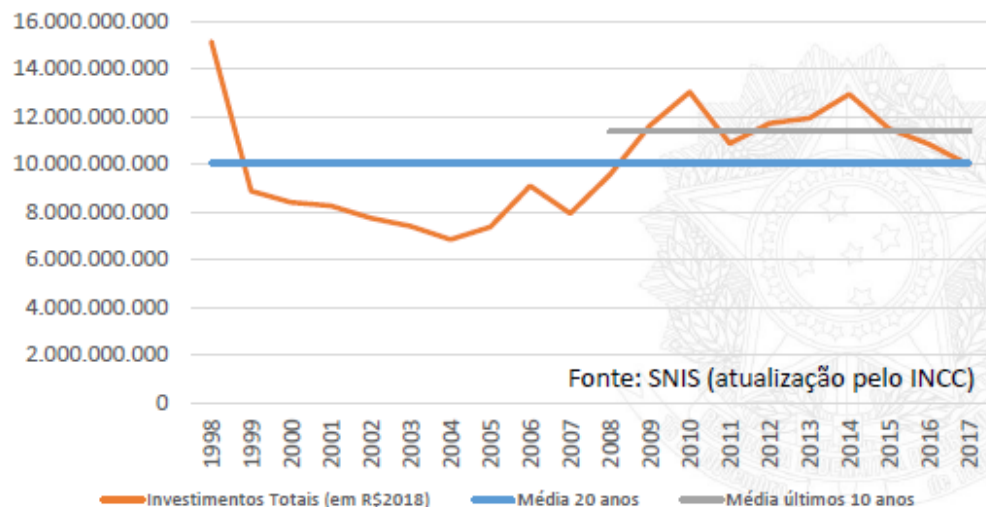
realização



promoção



# Investimentos



O problema da falta de investimento não foi falta de recurso:

Em 2018, apenas 51% do total de recursos disponibilizado pelo Governo Federal para obras de saneamento básico foram acessados, demonstrando que o verdadeiro problema está relacionado à capacidade técnica dos operadores atuais.

De 1998 a 2017 (20 anos), R\$200 bilhões foram investidos – média de apenas R\$10 bilhões por ano (em valores de dez/2018). Calculando-se apenas após o último marco de 2007 (lei 11.445), que teria por objetivo universalizar o setor, a média anual se eleva 13%. O setor privado investiu praticamente todo o aumento (em média, R\$1,6 bilhão por ano a partir de 2008).

MINISTÉRIO DA  
ECONOMIA



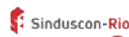
patrocínio



correalização



realização



promoção



# MP 868

## Oportunidade para o Brasil

patrocínio



correalização



realização



promoção



# 1) Novas atribuições da ANA

- A ANA instituirá normas de referência para a prestação dos serviços públicos de saneamento básico por seus titulares e suas entidades reguladoras e fiscalizadoras.
- Os prestadores do serviço também podem recorrer ao papel mediador da ANA com o objetivo de sanar possíveis conflitos, como no caso de não adoção das normas de referência pela agência reguladora local.
- A ANA estabelecerá metodologia de cálculo de indenizações devidas em razão dos investimentos realizados e ainda não amortizados ou depreciados (inciso VI, do Art. 4º-A da Lei 9.984/2000)

→ A publicação das normas de referência por parte da ANA tem o objetivo precípuo de dar estabilidade regulatória e segurança jurídica ao setor. A ANA, como agência reguladora técnica, independente e qualificada, certamente apresentará metodologias que estejam compatíveis com aquela que já tenham sido criadas pelas agências atuais, em benefício da estabilidade jurídica e regulatória. Além disso, a ANA vem realizando consulta aos agentes de saneamento, com o objetivo de priorizar as normas que forem consenso do setor como de maior urgência.

patrocínio

correalização

realização

promoção

## 2) Prestação de Serviço Regionalizada

→ Incluiu o conceito de interesse local, sendo apenas nesse caso em que os municípios e o distrito federal são os titulares do serviço de saneamento. Nos demais casos o exercício da titularidade dos serviços de saneamento básico poderá ser exercido por gestão associada, mediante consórcios públicos ou convênios de cooperação (art. 8º da Lei 11.445/2007)

- A regionalização tem o objetivo de proporcionar ganhos de escala ao serviço de saneamento, incluindo na modelagem municípios que garantam a sustentabilidade do bloco de forma a permitir a universalização do serviço

patrocínio

correalização

realização

promoção

### 3) Outros pontos

- Restrição à subdelegação de 25% : Essa medida tem o objetivo de acabar com a subdelegação do serviço pela empresa estatal, pois entende-se que a **subdelegação onera o serviço de forma desnecessária**, duplicando gastos gerenciáveis que poderiam ser apropriados para fins de redução na tarifa e expansão do investimento.
- Dados do SNIS mostram que **os gastos de pessoal das sociedades de economia mista são mais do que o dobro dos gastos de pessoal das empresas privadas** que operam na prestação do serviço de saneamento no Brasil. Dessa forma, a subdelegação se mostra como uma forma de manter o *status quo*, o que pode prejudicar a percepção da sociedade do modelo de privatização adotado, já que ele irá gerar um custo desnecessário na tarifa paga pelo usuário
- Destaca-se que a subdelegação está condicionada ainda à comprovação técnica por parte do prestador de serviços dos benefícios em termos de eficiência e qualidade dos serviços públicos de saneamento.

patrocínio

correalização

realização

promoção

## Afinal, o que queremos atingir com o novo marco do Saneamento Básico?

### **Pilar Social:**

*Universalizar o saneamento básico no Brasil*

O modelo baseado no investimento público resultou em 35 milhões de brasileiros sem acesso a água potável e em 110 milhões de brasileiros sem tratamento de esgoto. Portanto, este modelo fracassou e precisa de mudanças urgentes. Além disso, pesquisas empíricas comprovam que universalizar o serviço reduziria a mortalidade infantil no Brasil em 2 a cada 1.000, salvando quase 6 mil vidas por ano.

### **Pilar Financeiro:**

*Apoiar a recuperação fiscal dos estados*

Sem a MP, as empresas estaduais de saneamento tem valor “zero”, pois se privatizadas, têm cancelados todos os seus contratos de programa. No entanto, estimativas do Banco UBS apontam que as empresas estaduais de saneamento básico poderiam valer de R\$130 bi a R\$170 bi. Este dinheiro poderia ser utilizado pelos estados em investimentos nas áreas de saúde, educação e segurança.

### **Pilar Econômico:**

*Movimentar a economia, gerando emprego e renda*

Estimativas publicadas pela consultoria KPMG, em parceria com a Abcon, apontam que seriam necessários mais de R\$700 bilhões de reais até 2033 para universalizar o saneamento básico no Brasil. Este valor tem potencial de gerar até 700 mil empregos ao longo de todo este período, principalmente em estados e municípios mais pobres (com menor atendimento e maior potencial para obras).

patrocínio

# COINFRA

Comissão de  
Infraestrutura

patrocínio



correalização



promoção

